

Mentoria ou *Mentoring*, uma nova perspectiva para a redução da evasão?

Enilton Ferreira Rocha, 17 abr. 2019.

Embora tenha conquistado espaços, no Brasil, por volta do final dos anos 70, na educação corporativa, como uma boa opção para a mediação da aprendizagem, em contextos de conexões entre educação e metas de aprendizagem atreladas a planos estratégicos, essa função ainda é muito pouco conhecida e explorada no ensino superior acadêmico, cujas primeiras pesquisas e iniciativas datam do final do século passado.

Nos últimos três anos ela tem despertado grande interesse nas IES privadas ávidas por mudanças não só conceituais, mas estruturais e curriculares também, que as coloquem no *front-end* da disputa pelo acirrado mercado de oferta na EaD brasileira. Muito desse interesse, observando relatos de professores, de estudantes, de publicações nas redes sociais e em alguns poucos relatórios de casos de sucesso no ensino superior, aponta para a grande preocupação que ainda ronda os programas de captação e retenção de estudantes.

Nos observatórios de especialistas como os renomados Profs. Moran, Arétio, Nóvoa, entre outros, a valorização do mentor ou da mentoria transita em várias camadas do esforço em manter o estudante ativo, autorreflexivo e integrado aos contextos da aprendizagem mediada tecnologicamente ou não. Nessas dimensões, esses pesquisadores revelam e sugerem ações indispensáveis para que esse serviço (baseado em relacionamentos e compartilhamentos) prestado aos estudantes seja de forma natural, harmoniosa e coerente com as novas perspectivas para uma educação que valorize aspectos de humanidades, de compartilhamentos e divisão de experiências. De emoções na aprendizagem, de compreensão dos aspectos psicossociais relacionados às competências e aos desempenhos em que haja os fatores - experiência e o fazer – como divisores de águas.

Em diálogos recentes no GRUPO TOP EDUCATION, em whatsapp, em que participam nomes e profissionais de peso, no cenário educacional brasileiro, fomos premiados, para um debate, a partir de mais uma das ricas contribuições do Prof. Moran sob o título: [O apoio da mentoria para encontrar sentido na aprendizagem.](#)

É sempre bom receber contribuições desse incansável pesquisador, mentor e arquiteto de novas práticas educacionais, principalmente quando ele revela de forma compreensível, para leigos e especialistas, aspectos complexos dos processos, dos personagens e de contextos da aprendizagem em tempos de mudanças profundas nos meios e modos de ensinar e aprender.

Como contribuição aos debates e compartilhamentos do grupo, em referência ao texto do professor Moran, fiz algumas considerações as quais compartilho a seguir:

Prezados, o texto do professor traz orientações fundamentais para quem deseja ou está na gestão de projetos que envolva a aprendizagem do adulto no ensino superior e nos campos da formação profissional e da educação tecnológica.

Ao encontrar e avaliar alguns resultados extraídos durante alguns projetos que coordeno com o uso da mentoria na EaD (2013 a 2019), o mais recente – EaD Mão na Massa - observa-se por meio desses resultados, baseados em comportamentos, atitudes, feedback e diagnósticos sistemáticos, que é necessário que haja um plano de ações preparatório e de acompanhamento permanente dos mentores, dos estudantes e dos professores para que haja equilíbrio entre as ações desses agentes em processo de aprendizagem, em especial no ensino acadêmico.

Nesse meu histórico, há indícios de que a proposta de mentoria sem uma revisão criteriosa, a priori, de currículos, de políticas institucionais de recontextualização de ações pedagógicas, de formação de pessoas, para a aprendizagem com a mediação desse profissional, e de integração da escola com as realidades dos estudantes, dos professores e mentores, e com própria escola, a mentoria pode ser vista com reservas... como um “artifício para mais trabalho na escola”.

Há também que fazer a distinção entre o aprender com o apoio sistemático da mentoria e o aprender do modo tradicional. Observa-se que é preciso compreender a distinção entre ser professor e ser mentor, e essas questões ainda são confusas na comunidade acadêmica. Diferentemente da educação corporativa, onde esse ator tem encontrado mais espaço para integrar-se aos processos de ensino e de aprendizagem.

Outro aspecto que ainda carece de mais estudos e experimentos, diz respeito ao design do perfil para a candidatura aos eventos de mentoria no ensino superior, com destaque para o ensino na EaD. Pela sua natureza e as conexões com as competências de linguagem, cognição e metacognição entre pares, competências da aprendizagem cultural e das relações comunicativas, os desafios da mentoria são inegáveis ao dividir habilidades no desempenho do estudante, em momentos de complexidades e em espaços de desconstrução da aprendizagem, como bem esclarece o professor Moran

O desafio principal de ensinar é conseguir a adesão voluntária de cada estudante a que, em contato com diferentes profissionais, abordagens, visões de mundo, áreas de conhecimento, consiga perceber o que faz mais sentido para a sua construção do projeto vital, de reelaborar continuamente suas percepções, ideias, experimentações, emoções, valores.

Se o estudante percebe significado na maior parte do que estuda e pesquisa, aumentará a motivação para ampliar as referências, as pontes entre a prática e a teoria, entre o conteúdo e as competências, entre o específico e o mais geral, entre a escola, o mundo e a vida.

De resto, o texto em discussão deixa algumas inquietações no ar:

Estamos diante de um novo elemento que deve se juntar a outros na complexa análise da avaliação de fatores influenciadores da evasão no ensino superior?

Como conciliar a mentoria e a ação do professor em espaços cuja natureza da aprendizagem requer métodos ativos do aprender fazendo (aprendizagem maker ou *work based learning*)?

Seria absurdo imaginar que a mentoria deva ser incorporada ao novo papel do professor, eliminando a coexistência desses dois atores em espaços docentes e em processos de ensino e aprendizagem compartilhados?